



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

TECNÓLOGO EM GESTÃO COMERCIAL

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MAIO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
TECNÓLOGO EM GESTÃO COMERCIAL

PROJETO INTEGRADO
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

Citrosuco S.A

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

LAIS OLIVEIRA BARBOZA, RA 1012020100866

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MAIO, 2020

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA | 5 |
| 3. PROJETO INTEGRADO | 6 |
| 3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL | 6 |
| 3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL | 6 |
| 3.1.2 NORMA ISO 14.001 | 7 |
| 3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA | 9 |
| 3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS | 9 |
| 3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO | 10 |
| 4. CONCLUSÃO | 11 |
| REFERÊNCIAS | 12 |
| ANEXOS | 13 |

1. INTRODUÇÃO

O Objetivo deste projeto, tem como, falarmos do impacto e a preocupação com as questões ambientais e como surgiu. Provocando um acelerado crescimento no setor após a Revolução Industrial no século XVIII.

“SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS IMPACTOS SOCIAIS”.

A partir da Revolução Industrial, trouxe como consequência um aumento do potencial impacto ambiental, ou seja, a poluição. Pois, os materiais excedentes eram simplesmente descartados e o meio ambiente se encarregava de absorvê-los.

Mas afinal, como se deu a evolução da gestão ambiental? É isso que vamos falar nos próximos tópicos. Veja:

- O nível de degradação ambiental a partir dessa época assumiu proporções sem precedentes: Isso foi onde gerou um estado de alerta para que fossem criados mecanismos que mediasse a redução e a degradação ambiental.
- O processo de controle ambiental em organizações: Aqui passou por uma evolução histórica, e foi reflexo do decréscimo progressivo da qualidade ambiental.
- Em 1987, surgiu um modelo de desenvolvimento sustentável: A Comissão Mundial de Desenvolvimento e Meio Ambiente, formada pela ONU. Foi a comissão que estudou durante três anos os conflitos entre o meio ambiente e as necessidades do desenvolvimento: concluiu-se, que é tecnicamente viável prover as necessidades mínimas da população mundial de forma sustentável e sem degradação do ecossistemas.
- Na década de 1970: O paradigma imperante foi dispensar os poluentes produzidos - e isso era simplesmente em lançar os poluentes o mais longe da fonte geradora, evitando assim, problemas às partes interessadas.
- Na década de 1970 a 1980: Utilizaram sistemas de tratamento e controle ambiental de fim de tubo. Um enorme avanço tecnológico.

- Década de 1990: Para as empresas que não podiam se dar o luxo de utilizar o sistema de tratamento da poluição, o processo de prevenção da poluição ganhou maior ênfase. Buscaram minimizar o uso de matérias-primas, nos processos e assim, investindo em uma produção mais limpa e sem desperdício.
- A partir dos anos 2000: O conceito ambiental se integrou fortemente com as questões de saúde e segurança, estabelecendo os princípios da responsabilidade social nas empresas.

A gestão ambiental, nos termos atuais, teve seu início na década de 1970. Onde houve uma evolução nas estratégias das empresas em direção à incorporação de parâmetros ambientais em suas decisões e ações.

Cabe ressaltar que a legislação ambiental apresenta-se cada vez mais restritivas e isso torna evidente uma intensificação da pressão sobre as organizações que não podem mais relegar investimentos ambientais para segundo plano sob pena de perder o espaço em um mercado competitivo e mais exigente.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Citrosuco S.A inscrita no, CNPJ 33.010.786/0001-87 com endereço, Rua: Alberto Berniche nº 320 no bairro: Jardim Pereira e Matriz sediada na cidade: Matão-SP. Sua atividade econômica é a maior produtora mundial de concentrado de sucos de laranja.

Uma empresa subsidiária do Grupo Votorantim, um conglomerado industrial de São Paulo. A Citrosuco possui escritórios no Brasil, Estados Unidos, Áustria, Austrália, Bélgica, Japão e China.

A empresa tem 28 fazendas. As 25 são de produção de laranjas e contam com 5.500 funcionários, chegando a mais de 12.000 durante a Safra.

Possuem quatro plantas, localizadas em; Matão (SP) - a maior planta de processamento de suco de laranja do mundo - Catanduva (SP), Araras (SP), e Lake Wales (FL), EUA.

No mundo, a empresa tem 20% das participações no mercado global e 40% de todo o suco de laranja produzido e exportado pelo Brasil.

Fonte: (<http://www.citrosuco.com.br/quem-somos/#do-brasil-para-o-mundo>)

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

As políticas do sistema de gestão ambiental foram criadas pela necessidade de se elaborar metas e objetivos para alcançar a sustentabilidade, além de criar um compromisso estatal e empresarial.

Em um material disponibilizado no site da empresa Citrosuco S/A há PDFs de relatórios disponível para o público.

Fonte: <http://www.citrosuco.com.br/sustentabilidade/>

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental da empresa Citrosuco é uma sequência de resultados conquistado - citado na Safra 2016-2017 por exemplo - e para a empresa o resultado gerado é fruto dos investimentos realizados nas últimas safras em pessoas, processos, produtos, governança e gestão.

Os principais pilares apresentado pela empresa são: Governança para o desenvolvimento sustentável; Mudanças Climáticas e Ambientais; Cadeia de valor responsável; Engajamento Social; Produtos para um estilo de vida saudável e sustentável.

Muito além de suco - o conceito de sustentabilidade é amplo e abrange todos os espectros de atuação da Citrosuco – passando por produtos, serviços e operações diretas, bem como sua influência na sociedade e no meio ambiente.

Veja ainda sobre a safra 2016-2017 da Citrosuco;

Serviços Ecosistêmicos: 17.534 hectares de áreas preservadas - entre florestas nativas ou recuperadas -, suportando a biodiversidade.

Energia: 57% de toda a energia usada pela Citrosuco é proveniente de fontes renováveis.

Emissões: Redução de 6% das emissões da GEE.

Certificações: Padronização dos processos, agregando segurança e qualidade, promovendo a conservação ambiental, o desenvolvimento econômico das propriedades e a melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores, estimulando a produção responsável.

Entenda a cadeia abaixo que funciona em forma de circularidade;

> Crescimento da Laranja > Produção > Logística > Uso > Reciclável > Gás Carbônico e Água > Crescimento da Laranja.

Imagem da Circularidade de exemplo está aba anexos.

Presente na ponta da cadeia de indústrias globais de alimentos e bebidas, a Citrosuco tem um negócio com potencial de circularidade – de aproveitamento integral de matérias-primas, com a reintegração de subprodutos ao processo produtivo e a exploração comercial de outros produtos, além do suco. Na industrialização da laranja, diversos ingredientes são gerados para aplicação em indústrias como as de aromas, perfumes e fragrâncias, inseticidas, remédios, detergentes, solventes, fertilizantes, colas, tintas, doces, gelatinas e ração animal. Com preços competitivos, a polpa cítrica, por exemplo, tem valor nutricional, com aplicação na alimentação de bovinos, permitindo a substituição parcial do milho.

Fonte: Relatório de Sustentabilidade Safra 2016-2017 material em PDF.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

As certificações da norma ISO 14.000, se destaca a norma para implantação do SGA na organização: a ISO 14.001. Essa foi a primeira norma certificadora da série ISO 14.000, publicada em 1996 e cuja primeira revisão foi lançada em 2004, sob o número ISO 14.001: 2004.

Para se alcançar a certificação ambiental, uma organização deve cumprir três exigências básicas expressas na norma ISO 14001:

- ter implantado um Sistema de Gestão Ambiental (SGA);
- cumprir a legislação ambiental aplicável ao local de instalação;
- assumir um compromisso com a melhoria contínua de seu desempenho ambiental.

Fonte: Livro Meio Ambiente e Sustentabilidade.

A empresa Citrosuco tem a certificação de ISO 14.001 (gestão ambiental) em seus terminais marítimos: Santos e Santos Armazém 29 (BRA)

Fonte: <http://www.citrosuco.com.br/sustentabilidade/>

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Os sistemas econômicos são estruturas em que se organizam a produção, o consumo e a troca do excedente, quando há. O capitalismo como sistema econômico se constituiu, aproximadamente, na década de 1920 e permanece até os dias de hoje.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

A Citrosuco conduz suas operações de forma responsável, tendo como diretrizes ambientais a preservação da biodiversidade, o uso responsável dos recursos e a mitigação dos riscos. A gestão prioriza investimentos em alternativas renováveis, realiza o monitoramento constante de seus impactos e viabiliza o aumento da eficiência de seus processos. Investimentos contínuos em preservação ambiental evidenciam o compromisso da Citrosuco na condução sustentável de suas operações, desde o cultivo da laranja à entrega de seus produtos. Na safra, mais de R\$ 11 milhões foram destinados à proteção ambiental entre investimentos e despesas .

A preservação da biodiversidade contempla o uso racional da terra, a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, a manutenção de áreas de proteção e o controle de habitats protegidos ou restaurados.

Entre as áreas de Reserva Legal (RL) ou de Proteção Permanente (APP), a Citrosuco preserva mais de 17 mil hectares de habitats protegidos ou restaurados, distribuídos nos biomas Mata Atlântica e Cerrado. Nessas áreas é feita a coleta de sementes para a manutenção do viveiro de mudas nativas que, depois de formadas, suportam as ações de reflorestamento da Citrosuco.

Na safra, a Companhia institui seu Plano de Biodiversidade, a partir da análise qualitativa dos habitats protegidos, identificando a fauna e a flora predominante de cada propriedade agrícola. Além de manter áreas existentes protegidas e conservadas, a Citrosuco manteve a prática do plantio de árvores nativas em áreas de importância ambiental. Aliando o bom trabalho de equipe ao comprometimento com a recuperação,

a Citrosuco efetuou o plantio de cerca de 44 mil mudas de espécies nativas, aumentando de 20 para 27 hectares as áreas restauradas na safra .

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, próprios ou terceiros é prioridade para a Citrosuco e permeia os processos e as decisões de negócio. A conquista dos resultados positivos da safra 2016-2017 é consequência do trabalho dessas pessoas, sendo trabalhadores diretos da Citrosuco 5.130 empregados fixos e 7.745 sazonais no Brasil e 209 no exterior. No período, também constituíram o time da Companhia 23 estagiários do #semear e 96 aprendizes. Como parte da estratégia de contínua inclusão social, transformando o ambiente corporativo em um lugar de oportunidades e de valorização da diversidade, o programa Para Todos da Citrosuco realizou ações de reforço à inclusão de profissionais com deficiência, desenvolvidas em parceria com o Instituto Votorantim. O programa tem como base o recrutamento e seleção; a acessibilidade, saúde e segurança; a convivência no local de trabalho; e o fortalecimento da rede de inclusão.

Na safra, foram realizados a campanha de comunicação sobre inclusão, para engajamento do público interno; o diagnóstico do ambiente de trabalho; a sensibilização das lideranças; o cadastramento de pessoas com deficiência da comunidade; a capacitação técnica das equipes de desenvolvimento humano e organizacional e de saúde e segurança, na classificação internacional de funcionalidade e na lei brasileira de inclusão; e foi executado o censo interno identificando pessoas com deficiência no quadro atual de empregados. O programa aplicado a todas as unidades da Citrosuco no Brasil, mobilizou mais de 60 atores sociais das comunidades envolvidas, como prefeituras, secretarias, Apae, Sesi e outros.

4. CONCLUSÃO

Para finalizar este projeto, concluímos os principais temas citados; Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Empresarial; Sistemas de Gestão Ambiental; Norma ISO 14.001; as Relações de Trabalho na Sociedade Contemporânea; Sistemas Econômicos e os Impactos Sociais e Sociologia no Trabalho.

REFERÊNCIAS

Sistema de Gestão Ambiental: Aula 1; Material Unifeob;

Sistema de Gestão Ambiental - ISO 14.000; Aula 6; Material Unifeob;

Sistemas Econômicos e os Impactos Sociais; PDF Relatório de Sustentabilidade Safra 2016-2017; <<http://www.citrosuco.com.br/sustentabilidade/>>

Sociologia no Trabalho: PDF Relatório de Sustentabilidade Safra 2016-2017; <<http://www.citrosuco.com.br/sustentabilidade/>>

ANEXOS

